

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12º

FRANCA (Estado de São Paulo), 6 DE ABRIL DE 1939

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 511

O DRAMA DO CALVARIO

FOR
JOSE RUSSO

Continúa a repetição ingra-
ta do maior acontecimento
na história de todos os po-
vos — a morte de Jesus!

Vinte séculos não bastaram
para apagar da mente huma-
na, a rememoração pomposa-
mente lugubre que em cada
semana santa se ostenta pe-
lo mundo todo!

Todos os requintes de mi-
nuciosa imitação à tragédia,
cujo epílogo ainda não se
completou, constituem o que
a humanidade venera como
fator iniludível de sua fé. A
tragédia do Calvário, através
de suas infinitas edições, sem-
pre acrescidas de maior par-
cela de incongruências incon-
fessáveis, postas intencional-
mente aos olhos dos simples,
transformou-se em teatro de
santimbanco, onde os comedi-
antes exibem o Cristo semi-
nu, esqualido, cravado na
cruz infamíssima, na eterna
insensibilidade das múnias
petrificadas! Corre pelo mun-
do a triste simulada, a com-
puncão hipócrita, a devoção
convencional em toda uma
semana de homenagens fu-
nebres, onde o morto adora-
do, eternamente indulgente,
não protesta contra tamanho
abuso e exploração.

Na opinião dos padres da-
queles tempos, os escribas e
fariseus, Jesus era um gran-
de criminoso, senão dentre
todos o maior.

Jesus era para eles mais
ladrão que Barrabás, o ce-
lerado preferido pela vonta-
de popular que vociferava
alucinadamente, reclamando
justiça às portas de Pilatos.

Ontem como hoje, as cenas
se repetem, e a farsa assu-
me novos aspectos.

O mundo aferra-se compla-
centemente ao final de uma
existência empenhada em des-
vendar as excelências divi-
nas, fortalecendo tudo quan-
to de nobre, puro e real dor-
mita na alma humana.

A paródia do Calvário gra-
vou-se indelevelmente nas
tradições humanas, vedando-
as às percepções fulgurantes
da mensagem celeste, tradu-
zindo-se num culto rotineiro

à personalidade do mensa-
geiro...

Os ensinamentos, que são espí-
rito e vida, perpassaram no
turbilhão dos interesses como
letra morta. A negligência ao
aprendizado Cristo, a idiosin-
crasia das normas e exemplos
para o alcance da bemven-
tura futura, implantaram
nos homens o desamor, fur-
tando-se às determinações da
lei de fraternidade, zomban-
do dos humildes e crédulos,
adulterando as advertências
superiores, pervertendo o Co-
digo Sagrado, que com todos
os sacrifícios viêra à salva-
ção de todos.

Encastelados pirronicamente
no arebóculo da doutrina,
descurando a sua essência
redentora, os espíritos que se
declararam vanguardeiros do
supremo ideal, nada mais fi-
zeram que reverterem o por-
tador, endossando o num
culto sem vida, reconstituin-
do-lhe a morte dolorosa, co-
mo se uma tãra secular en-
lassasse através das gerações,
os mesmos furibundos Hero-
des, mancomunados com he-
diondos Caifás, a reclamarem
ainda eliminação do Justo!

Acariçam a Jesus morto
porque temem o seu verbo
de vida. A sua palavra em
espírito e verdade compre-
endida, é realmente a salvação
do homem; cumprindo-a, isto
é, paulando todos os seus
átos pela sublime doutrina
que ele ensina, só assim po-
derá a creatura neste mundo
obter o perdão das suas cul-
pas. Jesus redivivo, aquele
que resurgira do túmulo de
Arimateia, que durante qua-
renta dias instruiu os disci-
pulos atemorizados, dando-
lhes as últimas recomenda-
ções para espalharem o cris-
tianismo nascente, ao Jesus
que paira sobre o mundo di-
rigindo a sua evolução, ao
Mestre que afirmara não de-
ixar sem pastor o querido re-
banho, nem orphãos em a-
bandono, que invetivara os
vendilhões das coisas santas,
que se apiedara dos túmulos
caídos, e que se entregara

aos algozes vorazes sem ma-
gões e sem maldições, a este Je-
sus o mundo religioso ainda o
desconhece, salvo respeitabi-
líssimas exceções. Ele é a luz
eterna e nas suas mãos miseri-
córdias repousamos os desti-
nos do mundo. Seu coração mag-
nânimo é a fonte da vida para
toda a humanidade terrestre.
Sua mensagem de amor, no
Evangelho, é a eterna pala-
vra da ressurreição e da jus-
ticia, da fraternidade e da mi-
sericórdia. Todas as cousas hu-
manas passaram, todas as cou-
sas humanas se modificarão.
Ele, porém, é a luz de todas as
vidas terrestres, inacessível
ao tempo e a destruição.

A exibição anual da sua
Paixão incompreendida, en-
cadenada segundo a evolução
dos tempos, não predispe as
almas à compreensão dos
seus destinos imortais.

O seu ensino, o seu exem-
plo, o conjunto da sua dou-
trina de amor, de paz e de
consolo, de luz e vida, ne-
hum interesse logrou des-
pertar. Ele que viêra para a-
mar e não ser amado, para
servir e não ser servido, pa-
ra fazer o bem e não ser
recompensado, fora tratado
como vulgar embusteiro.

Jesus, meu amigo, irmão,
Mestre!

Volve aos teus irmãos
da terra os teus olhos
complacentes, e perdoa-lhes
as intenções sinceras com que
procuram render-te homena-
gem, cultuando a tua morte,
ornando-a com uma pompa
que mortal algum jámalis al-
cançou, esquecidos numa in-
diferença letargica, que tú
és o caminho, a verdade e
a vida...

ALLAN KARDEC

—O NOSSO PREITO DE AD-
—MIRAÇÃO E RESPEITO—

No dia 31 de março de
1869, vóou para o espaço in-
finito o espírito do insigne
mestre Allan Kardec, que, por
todos os tempos, resplande-
cerá como um sol fulgido,
nas aglomerações espirituais.

Quem durante uma longa
existência de 65 anos, pôz
tôdo empenho em construir
um monumento tão grande
e impercível como é a Ter-
ceira Revelação, tem o direito
sagrado de repousar na paz do
Altíssimo.

A morte sempre foi causa
de pesar e constantemente o
aniversário do desenlace de

"Não julgueis para não ser-
des julgados, porque confor-
me medidas sereis medidos",
disse Jesus.

Portanto, eis aí a lei com
todas as suas características
de flexibilidade...

Façamos com ela, em bene-
fício da nossa futura posição
no mundo espiritual, o mes-
mo que os rábulas fazem com
a jurisprudência em favor dum
bandido milionário: Aprovei-
temos a sua maleabilidade.

Cristo renegou qualquer es-
pecie de julgamento com a-
quela sentença, ou quiz sim-
plesmente advertir que deve-
ríamos julgar sempre bem,
se bem quizessemos ser jul-
gados?

Se intentássemos seguir a

ENFRAQUECEU-SE? e
Ainda tem tosse, dor nas
costas e no peito?
Use o poderoso tônico
VINHO CREOSOTADO
do pharm. chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Empregado com suc-
cesso nas tosse e
conveniências
TÔNICO SOBERANO
DOS PULMÕES

uma vida, provoca efusões de
lágrimas nas almas sensíveis;
mas o pranto e a mágoa só
na saudade encontram justi-
ficativas para lamentar o passa-
mento de um espírito que é
a coroação e o esteio de uma
gloriosa obra de redenção.

Não lamentemos Kardec. E-
le não morreu para ser chori-
rado: Vive para ser amado.

Pelos frutos se conhece a
arvore, disse Jesus. E a arvo-
re plantada pelo grande codi-
ficador do Espiritismo, não
produz só mente e saborosos
frutos, mas dá sombra amena
e confortante a todos os de-
sanimados e sofrendores deste
mundo.

Abriguemo-nos debaixo de-
la e façamos nosso o lema
que foi a causa do triunfo do
mestre em prol do bem huma-
no: Trabalho, solidariedade e
tolerância.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras
Intalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamados para outras localidades

Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

Não Julgueis...

FOR
Vicente Richinho

primeira hipótese estaríamos
insentos das injunções métri-
cas aludidas pelo Divino Ra-
bit; e, se nos movesse o in-
tento à segunda suposição,
basta para julgarmos dig-
nos da convivência dos de-
uses parnasianos todos os re-
quitados marotos que an-
dam espalhados por este mun-
do a fóra, para termos acolhi-
da certa na mansão dos jus-
tos.

Daixando, porém, aos mi-
nistros religiosos a interpreta-
ção das leis morais de acor-
do com as suas conveniê-
cias, apresso-me em acrescen-
tar, além de que não me con-
siderem trapaceiro, que pre-
firo vêr um refinadíssimo pa-
tife explando o seu desaver-
gonhamento nalguma escola
regeneradora, do que vê-lo
compartilhando da sublime ven-
tura de Apolo...

Julgo ter compreendido o
significado das palavras do
Divino Mestre, e, portanto,
sei que somente ao Altíssimo
completamente empunhar a palma-
ria do mundo. Mas, submet-
tendo-me às exigências dos
metrólogos divinos, confesso
que jámais, nem mesmo nos
meus mais delirantes sonhos
de ferrenho igualitário, logrei
descobrir qualquer similitude
num celestial sorriso de anjo,
com a gargalhada cínica dum
assassino reincidente.

Ha quem taxe de abelhu-
dismo o querer, assim sem mais
nem menos, introneter a gente
em idéas que de ha muito
estão acomodadas nas anfrat-
uosidades cerebrais. Estou
até em que muitos desses cul-
tivadores de princípios con-
sagrados, hão de lastimar a
minha ignorância relativamente
à absolvição da mulher
adultera...

Mas, se é verdade que Je-
sus impediu um assassinato
em perspectiva, não é menos
certo que Ele reconheceu cul-
pa naquela pobre mulher di-
zendo-lhe: "Vá e não peques
mais". A mulher partiu e não
sabemos se continuou no pe-
cado. Demais, em que prejuí-
zo ficaria a sociedade judaica

(Cont. na 4ª pag.)

ESCRITORIO NÓSSO**DIOCESIO DE PAULA E SILVA**

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.189

Franca

O REGISTRO

mental da nossa pátria, está em

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparável beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas. — Custa em toda parte \$800.

**O Almanaque do
"O TICO-TICO"
para 1939
está
a
venda
em toda parte**

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado**Rua Campos Sales, 929****Dr. J. Matias Vieira**

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Assinatura por 12 meses 12\$000

" 6 " 7\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as despesas expedidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

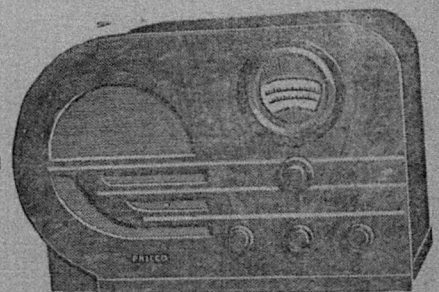
**CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS**

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipográficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegância :- :-

PHILCO**UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE****PHILCO 38-10T**Agente nesta praça: **Angelo Presotto**

O unico que dá assistência gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Pele e dentes...

Quereis ter boa pele e dentes bons?

Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legível, que vos orientarei gratuitamente que deveis seguir

Odilon J. Ferreira

Cirurgião dentista com 10 anos de tirocinio

Avenida Floriano Peixoto, 383

UBERLANDIA — Minas

Livraria d'A Nova Era**OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.****DR. PAUL GIBIER**

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 7\$ enc. 9\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsíquica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. ed. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espirita br. ed. 15 cnt. 50\$

Preces e Explicações br. ed. 15 cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Tomo do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potências Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosário de Corol br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encomendamos-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

ALLAN KARDEC
O Evangelho — O Livro dos Médiuns
O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 8\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espirita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZU
Marieta bch. 7\$ enc. 9\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 9\$
Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 9\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mirela br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 8\$ enc. 10\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

1 O Centro Espírita "Amor e Luz" de Guaratinguá fez realizar em sua sede social, a 31 do mês próximo passado, às 19 horas, uma sessão solene em homenagem à passagem do 70º aniversário de desencarnação de Allan Kardec.

O programa elaborado e posto em execução, consistia em um discurso pela sen. Jacira Simões e números de poesias por diversas senhoritas daquela cidade.

Somos gratos ao convite recebido da Diretoria do Centro guaratinguetense.

2 A ASSOCIAÇÃO de Cultura Literária levou a efeito, no dia 26 p. transito, mais uma reunião dos seus associados, sendo a mesma presidida pelo atual governador da cidade.

3 EM data de 15 do mês p. findo, foi fundada nesta cidade, a Associação dos Funcionários Públicos Municipais, estando já os seus estatutos elaborados e com Diretoria eleita, composta das seguintes pessoas:

Presidente, Silvio Teixeira; vice, Augusto Leite; 1º secretário, Teotônio Silva; 2º secretário, Francisco Ramos; 1º tesoureiro, Francisco D. Ribeiro; 2º tesoureiro, João Finardi; conselho fiscal, José Valente de Melo, João Antonio Fonseca e Arlindo J. Ferreira; comissão de sindicância, Alberto Mendes, José Augusto Garcia e João J. Ferreira Filho.

A sede social da novel entidade está localizada à rua Campos Sales, n. 505.

Aos seus diretores, formulamos sinceros votos de continua prosperidade em seus objetivos.

4 O CENTRO Espírita "Amor e Luz" da cidade de Guaratinguá, em sessão geral do dia 18 de dezembro de 1938, elegeu e empossou a diretoria que deverá reger os seus destinos sociais durante o corrente ano, sendo assim constituída:

Presidente: prof. Bruno Viana; vice, José Rodrigues Marcondes; 1º secretário, Germano Figueiredo; 2º secretário, Antonio N. Filho; tesoureiro, Francisco J. de Almeida; procurador, José da Cunha Pereira; orador, José Sales; bibliotecário, Egidio N. da Silva; conselho fiscal, Jorge Reis, prof. Domingos Del Monaco, Julio Carneiro.

Aos nossos confrades de Centro, auguramos uma feliz e proveitosa gestão administrativa.

5 A 31 DE março p. transito, desencarnou nesta cidade, o sr. José Carlos Nascimento, antigo morador local e membro de tradicional família francana.

Em sua peregrinação pela terra, deixou exemplos inúmeros de cidadão exemplar e fiel cumpridor dos seus deveres sociais. Ainda há pouco, fora designado para exercer o cargo de Juiz da Paz da Comarca, não tendo assumido o mesmo devido à enfermidade que o acometia.

A "A Nova Era" noticiando a sua desencarnação, ergue as suas preces ao Altíssimo pela paz do seu espírito.

6 APÓS entendimentos recentes havidos entre a Prefeitura local e

os moradores da rua Irmãos Antunes, em breve aquele trecho de nossa cidade, será convenientemente arborizado.

Visto os poderes públicos encontrarem-se em situação difícil de promover a devida conservação do trecho citado, uma vez conseguida a sua arborização, estabeleceu-se entre os moradores, um prévio acordo, segundo o qual, deverão cuidar das árvores próximas às suas residências.

Essa presente medida muito virá beneficiar a nossa cidade, pois além da contribuição para o seu maior embelezamento, vem demonstrar o elevado espírito progressista da terra francana.

Além do mais, estando o Asilo Allan Kardec localizado naquela via pública, com a sua arborização, virá realçar a beleza arquitetônica do prédio e oferecer aos visitantes, mais uma oportunidade de apreciar o grau de desenvolvimento atingido por nós nestes últimos tempos.

7 ANIVERSARIU a 1.º de abril p. findo, o nosso colega do Imprensa atual, Alfredo Palermo, um dos brilhantes redatores do "Comércio da Franca".

Mago inteligente e culto é uma lídima expressão da hodierna geração francana e no decurso dos seus poucos anos de vida, multissimamente já contribuiu para o desenvolvimento e progresso desta cidade.

A "A Nova Era", noticiando a sua celeridade natalícia, augura-lhe um feliz e risante porvir.

8 Por recente ato da Secretaria da Educação, foi designado para reger o Curso Noturno de Alfabetização da Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso", o nosso companheiro de trabalhos sr. A. Ricardo Souza Junior, professor de Português, História e Geografia daquela Estabelecimento de Ensino.

9 Na semana p. finda, teve lugar em São Paulo, uma reunião geral dos diretores das Escolas Profissionais de todo o Estado, sendo tratados diversos assuntos referentes àquele ramo educacional.

Não Julgueis...

(Continuação da 1.ª pag.) com a fidelidade a menos de uma esposa?

Mudemos, porém o cenário, porque novos personagens vão entrar em cena.

Dizei amigo leitor: O que sucederia se um juiz moderno, trocando os substanciosos manuais da justiça pela linguagem do coração, dissesse a um desses saltadores do alheio que infestam a sociedade contemporânea: Ide em paz irmãos! e não mais ti enregues a loucuras deste teor? É claro que o tal irmãozinho, digno admirador da liberdade em toda a sua amplitude, consideraria por momentos a integridade cerebral do meretrício, e depois sairia gritando, em doida alegria, que este pequenino mundo sublimar é um verdadeiro paraíso constantemente beneficiado pela graça do Arfice Divino...

É interessante notar: Pilatos sabia que Jesus era inocente e contudo, nada fez para defendê-lo; Cristo sabia que a mulher adúltera de fato o era, e tudo fez para salvá-la.

Que fazíamos nós em idênticas circunstâncias? Não sei. Mas só um louco não desejaria ver um tipo como Lampião a lêr o evangelho por traz duma grade eficientemente reforçada...

AMIGO IMPORTUNO No Horto de Gelsemane

(Continuação da 2.ª pag.) são habéis para praticarmos o bem.

Esse pão que Jesus quer se referir, está visto, que mais o espiritual de que mesmo o material que com relativa facilidade obtem, porque a forma material se distorça com qualquer e leve alimento que ingerimos.

Devemos ter sempre em vista a alta significação espiritual de todas as parábolas do Mestre. Haja vista a maneira pela qual Ele encerra essa magnífica parábola com aqueles três axiomas belíssimos.

Jesus ditou as suas leis por essa forma, transutas de imagens fortes devido o atrazo daquelas éras não comportar assimilação. Entretanto, nos prometeu o Paracito—o Espírito Consolador—que nada mais é do que a Revelação Terceira que, como um facho luminoso penetra em todos os corações, lembrando tudo o que se passou no decorrer dos séculos.

O pão da terra, esse que ha muito comemos, nós sabemos que ele não nos salva, e portanto nos perecemos. O pão espiritual que para o feto-lão não devemos ter preguiza de sair dos nossos leitões e de nossos lares, esse sim, nos liberta das incongruências e do complexo da matéria.

Amigo importuno, subentende-se todo aquele que nos procura com humildade com o intuito de que levemos ao seu lar uma prece, uma palavra consoladora a qualquer de nosso semelhante que está em vias de partir para a vida dos espíritos, ou aquele que necessita de qualquer natureza

za de auxílio na vida.

"Ide e pregai a minha palavra de vida eterna." Se uma criatura chegasse ao exterior de se desencarnar, realmente, por falta do pão material, mas o seu espírito se achar cheio do pão espiritual, esta criatura não morrerá, mas viverá.

"Aquele que por mim morrer, este viverá a vida eterna". Mistér se faz que compreendamos as virtudes celestiais trazidas pelo Cristo, afim de não confundamo-las com as cousas da terra.

Deplorável é a situação daqueles que com os seus corações petrificados, respondem do interior dos seus aposentos: "Não me encomodes, a porta já está fechada, e eu e meus filhos já estamos deitados, não posso me levantar para atender ninguém".

Se os filhos deum pai que assim procede, estiverem apenas deitados e não dormindo, e ouvem respostas dessa natureza, recebem, por certo, os mais infelizes ensinamentos, que vão de encontro com aqueles proferidos pelo Mestre insigne. Porisso se impõe sejam prudentes e raciocinem sobre a nossa missão na vida, afim de jamais desatarmos as leis que regem os nossos destinos espirituais.

Não devemos considerar ninguém como amigo ou inimigo importuno.

Sempre que se nos oferecer o desejo de pormos em prática os preceitos do Cristo, não percamos essas oportunidades que enobrecem os nossos corações e que elevam as nossas almas ao pináculo da glória eterna!

Nasceu no Além

A 31 de Março de 1869, partiu para o além o inesquecível mestre e codificador da doutrina espírito, cujo nome ficou na história como um farol luminoso que jamais deixará de alumiar as gerações de todos os tempos.

Naquele dia, que será sempre saudosos para nós, o espaço abriu o seu seio para receber novamente o vianjeiro que tinha terminado a sua fecunda existência, e lá iria reviver na verdadeira vida, de conformidade com a sua própria sentença: "Nascer, viver, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei".

Lei imutável e perfeitamente condizente com a bondade e a justiça de Deus, essa proclamada pelo insigne mestre!

E, eil-o novamente junto aos seus antigos amigos, com os quais permutava amor e simpatia, de mãos dadas no trabalho santo da seara do Senhor. Continuará firmes, auxiliando a humanidade na

Quasi noite. Amplo e sombrio manto desdobrava-se no espaço, amortaliando a luz, que agonizava.

Auras serenas e mansas agitavam a folhagem tremula das oliveiras, produzindo um som plangente, com vagos rumores de prece, no recinto augusto do templo.

Imessa num fluído de tristeza; aguardando o momento supremo em que, fatalmente, se enlutaria o mundo — a natureza chorava em sua mudez profunda, presagiando grandes acontecimentos.

De joelhos em terra e alma elevada ao céu, a sombra aormal das oliveiras, orava o doce e meigo Jesus.

Humidicem-lhe os cabelos as perolas líquidas que a noite rola das alturas e, no lago azul e transparente de seu olhar divino, refletiam-se, por vezes, os tibios raios do luar nascente.

A iniquidade humana amargurava-lhe a alma puríssima e santa, tranzida de lancinante angústia.

Nem uma vóz amiga lhe acariciava os ouvidos; nem a extrema-união de um sorriso lhe fazia lenir a intensa e dolorosa agonia.

E, Aquele, a quem o Pai Celestial concederia legiões de anjos para confortá-lo nesse momento supremo — ali estava só, com a sua dor!

Santo e misericordioso, fonte inaurível de amor e de perdão — esperava Ele a consumação do sacrifício que lhe impunha a negra ingratidão dos homens.

E lá, nos páramos azuis do Infinito, de entre farrapos de nuvens, surgia de novo a lua, unguindo com a sua luz merecedora e triste, o divino semblante do Mestre.

Despertando, então, do sonho místico em que se engolfava oviu, no alto, um leve farfalhar de azas.

Sobito, um enviado do Senhor, um Ser etéreo e resplendente, pairou sobre sua cabeça. E apresentando-lhe o calice de amargura, aproximou-lho dos lábios.

Frias gotas de suor rolavam-lhe pelas faces pálidas e frias e Ele, o manso Cordeiro de Deus, erguendo os olhos límpidos e euplicantes, implorou:

— Pai, si é possível, afasta de mim este calice.

Assim suplicando, o humilde Nazareno, Aquele, cujo reino não era deste mundo, não visava a intenção de seu martírio; mas, tão somente a modificação de sentimentos em aqueles que o deviam crucificar e pelos quais derramaria seu preciosíssimo sangue e morreria nos braços de uma cruz.

Mas... estava escrito. E Jesus, glorificando Aquele que o enviara, recebeu o calice, balbuciando:

— Faça-se a tua vontade, Pai.

Já era noite Jesus voltou aos seus discípulos, que dormiam... Triste, roçava-lhe a fronte os lábios traicoeiros de Judas.

Emiliana Delminda

DESPIRTE A BILIS DO SEU FICADO

Seu Colocamento — E Cultivo da Célula Disposto Para Tudo

Seu fígado deve funcionar, divinamente, no estômago, um líquido de bilis, se a bilis não é produzida, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Solventam a prisão de ventre. Você sente abalo como que enfiado. Tudo é um erro e a vida é um martírio. Uma simples injeção de bilis traz a cura. Nada há como na famosa Polifita CARTER'S para o Fígado, pois esta não cura. Fazem correr livremente este líquido de bilis, e você sente disposto para tudo. Não existem demônios, não existem demônios, não existem demônios para fazer a bilis correr livremente. Fuga na Polifita CARTER'S para o Fígado. Não aceite imitações. Preço \$3000.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso em todas as moléstias provenientes da syphilis e impurezas do sangue.

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

é finalmente em todas as afecções cuja origem seja a

"AVARIA"
Milhares de curados
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE